

INTRODUÇÃO

Florianópolis, capital do estado de Santa Catarina, no sul do Brasil, é composta por uma parte continental e outra insular, também conhecida como "Ilha da Magia". A cidade inclui em seu repertório turístico atrações naturais, patrimônio histórico e cultural, esportes aquáticos e de aventura. Mesmo diante deste potencial, 90% dos turistas que vão para Florianópolis buscam férias de sol e praia. O turismo de natureza atrai cerca de 6% dos turistas e 4% são atraídos por outros motivos, dentre eles o turismo cultural [1]. Embora pouco procurado pelos turistas, o repertório de atrativos culturais em Florianópolis é composto por fortalezas, fortes, igrejas, museus, praças e edificações históricas [2].

No Brasil o turismo de sol e praia é o principal segmento explorado. Algumas cidades deixam de explorar outros segmentos, suprimindo a oportunidade de se criar um destino diferenciado e mais competitivo [3]. Em Santa Catarina 88% do movimento turístico se concentra no verão [1]. O turismo sazonal tem como aspecto negativo a presença de uma estrutura direcionada para o verão, que permanece ociosa durante os demais meses do ano.

Sendo Florianópolis a 5ª cidade brasileira a sediar eventos internacionais [1], o turismo cultural pode ser um atrativo para visitantes que estão de passagem pela cidade, contribuindo para a diminuição da sazonalidade turística. Outro fator que pode contribuir, é o incentivo e a adaptação para turistas da terceira idade que, segundo Silva [4], por terem maior disponibilidade de tempo, podem realizar suas viagens nos períodos de baixa temporada.

Yázigi [5] explica que em Florianópolis vários balneários sofrem com movimento intenso e ocupação desordenada. Dessa forma, decorrem problemas como poluição e trânsito no acesso às praias que dificultam a estadia dos turistas, depreciando a imagem da cidade. O autor alerta para a situação em diversos pontos do litoral brasileiro, onde o descuido com o patrimônio natural, histórico e cultural tomou proporções tamanhas, que após certo grau de descaracterização se tornaram irreversíveis. Esse panorama se deve em parte, de acordo com Bahl [6], a divulgação massiva do potencial

turístico de algumas cidades, das quais se inclui Florianópolis, como destino de veraneio, sem que a estrutura turística tenha acompanhado o crescimento do número de visitantes.

Em outras capitais turísticas do Brasil, sobretudo na região nordeste, a atividade turística sofreu transformações consideráveis ao longo dos anos no que tange ao perfil dos visitantes. Conforme pesquisa realizada por Moraes, Sena Júnior e Ferreira [3], os turistas passaram a ter motivações diferenciadas, possibilitando o surgimento de novos segmentos turísticos, de tal forma que o turismo de sol e praia deixou de ser a principal atração e se tornou uma alternativa. Somado a isto, o turismo de massa esta perdendo espaço para a oferta de opções segmentadas e diferenciadas.

Diante desta nova visão sobre a oferta do produto turístico, Muños [7] ao analisar o impacto econômico do turismo cultural na cidade de Zacatecas, no México, constatou que os centros históricos se tornaram símbolos do turismo cultural tão visitados que se converteram no principal meio produtivo da cidade. Segundo Dias e Aguiar [8], esse tipo de turismo pode contribuir para a manutenção e proteção do patrimônio cultural, ao aumentar a consciência do visitante e sua apreciação da cultura local.

Para Hommerding [9], o design pode atuar na apresentação do repertório histórico da cidade ao turista, aumentando a apreciação da cultura local e consequentemente a consciência do turista na preservação deste patrimônio. O Centro Português de Design considera a atuação do design a nível estratégico, que compreende as estratégias para se atingir qualidade nos produtos e serviços; e a nível organizacional, que busca a planificação e organização do desenvolvimento de um projeto [10]. Esta visão global é denominada Gestão de Design [11,12].

Dentro desta visão, observa-se que a embalagem, devido a seu aspecto informacional, pode apresentar o patrimônio cultural ao turista e despertar o interesse em conhecê-lo, por meio da apresentação deste patrimônio no rótulo.

Buscando valorizar o repertório turístico de Florianópolis, é proposto este trabalho, que tem como objetivo apresentar uma proposta para a promoção do turismo cultural na cidade, por meio do design de embalagens, mais especificamente,